

- Reivindicação salarial para outubro:

RECUPERAR NOSSAS PERDAS DE JANEIRO A JULHO

A ADUNICAMP, em conjunto com ADUSP e ADUNESP vem solicitando, reiteradas vezes, reunião da Comissão de Política Salarial dos Docentes para discutir nosso reajuste de outubro. Não é admissível que, em um quadro de inflação acelerada e de crescimento significativo do ICM, os Reitores se mantenham insensíveis e relutantes em discutir com as associações a recuperação salarial necessária e urgente.

Todos temos sentido e a ADUNICAMP já mostrou em Boletins anteriores, que a partir de setembro, houve significativa deterioração de nossos salários porque o mecanismo de indexação adotado na política salarial mostra-se insatisfatório em um quadro de inflação desenfreada como o atual.

Independente desse fato, todos sabemos também que os Reitores não aplicaram a política reivindicada pelas ADs desde janeiro. A política salarial duramente conquistada após 72 dias de greve, só foi aplicada pelos Reitores em julho, o que representou uma perda de aproximadamente 13%.



Outra questão fundamental é que o crescimento do ICMS nesse período foi significativo sendo portanto injustificável a resistência do CRUESP em repor nossas perdas e recompor nossos salários.

Reafirmamos nossas reivindicações mais urgentes:

1. REUNIÃO URGENTE DA COMISSÃO DE POLÍTICA SALARIAL PARA DISCUTIR REAJUSTE DE OUTUBRO.
2. REPOSIÇÃO DAS PERDAS

13º. SALÁRIO + LICENÇA PRÊMIO

A Constituição Federal consagrou o direito ao 13º salário para o funcionalismo público. Desde o dia 5 de outubro de 88, conforme parecer do advogado da ADUNICAMP, Dr. Carlos Simões, os docentes e servidores da UNICAMP têm direito ao 13º Salário e a licença prêmio (substituída, por opção individual, pela Gratificação de Natal).

A ADUNICAMP tem recebido informações de que vários professores endossaram abaixo-assinado

reivindicando o 13º relativo a 88, além da Gratificação de Natal. Essa reivindicação que não partiu das entidades não tem fundamento legal e é incorreta politicamente.

A ADUNICAMP já encaminhou à Reitoria e ao Prof. Giovanni solicitação no sentido de que seja regularizada tal situação e se procedam aos estudos para a atualização do direito à licença prêmio.

JORNAL DA ADUNICAMP

Aproximando-se as eleições para Reitor, momento privilegiado para avaliar a atual Reitoria, discutir a UNICAMP de hoje e apontar caminhos para os próximos anos.

O próximo Jornal da ADUNICAMP será dedicado exclusiva-

mente a essa questão prioritária nos próximos meses.

Ele vai sair em novembro.

O prazo para envio de artigos é 30 de outubro, com o máximo de 4 laudas.

Mande seu artigo.

I.A. : ESCLARECIMENTOS DA CHEFIA E DA ADUNICAMP

A ADUNICAMP recebeu, no último dia 22 de setembro, carta da Profa. Marília de Andrade, chefe do Deptº de Artes Corporais do Instituto de Artes, cujo texto transcrevemos abaixo.

A Diretoria da ADUNICAMP procedeu estudo dos processos dos referidos professores e ouviu o Diretor do I.A., Prof. Bernardo Caro e a Profa. Marília. Nesses contatos a ADUNICAMP manifestou sua preocupação com os encaminhamentos dados aos referidos processos, do ponto de vista acadêmico. Manifestou também que a discussão desses casos, no âmbito da ADUNICAMP deve-se à preocupação que temos com a democratização e transparência das relações que se estabelecem no cotidiano da Universidade.

A Diretoria reafirma seu compromisso com o encaminhamento acadêmico de tal discussão e o desejo de que sejam encontradas soluções que possam contribuir com o aperfeiçoamento científico do trabalho acadêmico e com a convivência democrática que deve caracterizar todo trabalho universitário.

Exma. Sra.
Profa. Dra. Helena Costa L. de Freitas
DD. Presidente da
ADUNICAMP.

Prezada Professora,

Solicito à V.sa. que informe, através de publicação no próximo Boletim da Adunicamp que é a seguinte a situação dos Professores José Antonio de Oliveira Lima e Edith Dexter White Toro, do Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes, citadas no Boletim nº26/89:

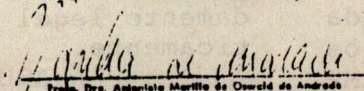
. A Professora Edith White Toro estava contratada no Departamento de Artes Corporais, como Técnico-Didata pelo prazo de 02 anos, o qual expirou no dia 02 de Agosto p.p., Sua recontração como técnico-didata está vedada pela Portaria do Reitor nº042/89.

. A Professora não passou para docente da Parte Especial por não haver entregue, em tempo hábil, documentos que lhe foram solicitados com urgência pela Administração. A Professora apresentou recurso à Congregação do Instituto que nomeou uma Comissão, a qual está presentemente estudando o caso para emitir parecer.

. O Professor José Antonio de Oliveira Lima está contratado há 04 anos pelo Departamento, sendo 02 anos como Técnico-Didata e 02 anos como docente da Parte Especial. Por ocasião da avaliação de seu desempenho acadêmico, o Conselho do Departamento aprovou o encaminhamento do parecer da Comissão de Ensino, desfavorável à nova admissão do professor, baseada nos pareceres exarados por dois professores. A documentação do professor José Antonio, bem como o parecer da Comissão de Ensino e dos pareceristas, estão atualmente sendo avaliados pela Comissão de Avaliação e Desempenho Acadêmico e Recontração, da Congregação do Instituto de Artes. O contrato do professor vence em 01 de janeiro de 1990.

. Os alunos do Curso de Graduação em Dança suspenderam a greve citada no Boletim 26/89, no dia 13 de setembro de 1989.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Antonio Marillo de Oswald de Andrade
Chefe do Deptº de Artes Corporais

CRECHE PARA FILHOS DE DOCENTES: DIREITO A SER CONQUISTADO

A Constituição Federal garantiu o direito à assistência gratuita, dos zero aos seis anos, em creches e pré-escolas nos locais de trabalho, aos filhos e dependentes de todas as trabalhadoras. Esta é uma luta antiga das mulheres que trabalham não assegurado pelo Estado. A ADUNICAMP, já em 88 em audiência com o Reitor levou a reivindicação de que esse direito, assegurado em parte aos funcionários da UNICAMP fosse estendido aos docentes.

Naquela oportunidade, o Reitor manifestou que a prioridade era o atendimento dos funcionários mas que poderia com o tempo, ser ampliado.

Hoje, vemos a luta das funcionárias e do movimento das mulheres na UNICAMP lutando pela ampliação das vagas nas creches e construção de novos prédios anunciados pela Administração da UNICAMP.

A ADUNICAMP está encaminhando em cada unidade, um questionário com o objetivo de identificar a demanda e a expectativa das docentes com relação à creche e pré-escola.

Você, professora interessada em participar com a ADUNICAMP dessa luta, entre em contato com a gente.

Nota de pesar

A ADUNICAMP comunica com pesar o falecimento do colega ROBERTO JOÃO FORSTER, da Faculdade de Engenharia de Alimentos em acidente no último dia 11 de outubro. O Prof. FORSTER foi representante da FEA no Conselho de Representantes da ADUNICAMP gestão 79-81 do Prof. Paulo Renato.

A ADUNICAMP estende a FEA e aos familiares seu pesar pela perda do colega.

A DIRETORIA